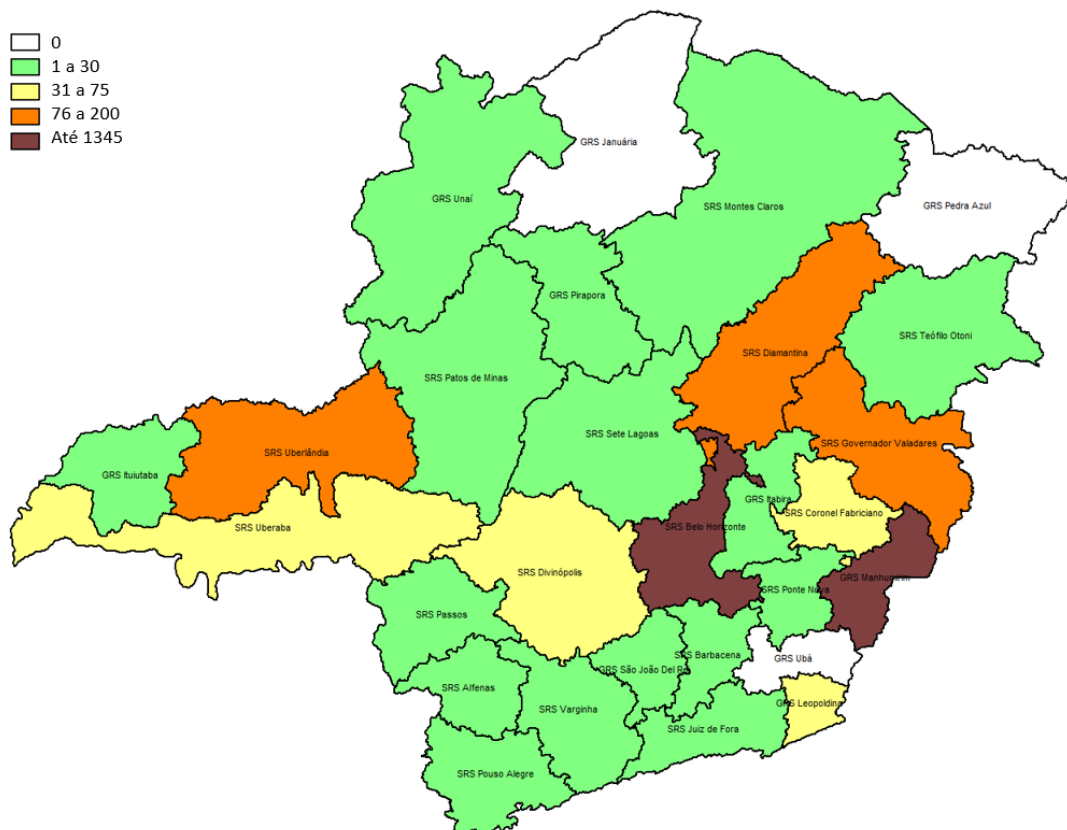


Cenário Epidemiológico da Malária em Minas Gerais

No período entre os anos de 2017 a 2023, foram notificados 2.517 casos de malária em 133 municípios mineiros, com concentração dos casos na Unidade Regional de Saúde (URS) de Belo Horizonte (Figura 1). Somente as URS's de Januária, Pedra Azul e Ubá não registraram nenhum caso suspeito de malária no intervalo proposto.

Figura 1: Distribuição dos casos notificados de malária, Minas Gerais, 2017-2023*



Fonte: SINAN-CZVFRB/DVDTI/SVE/SubVS/SES-MG

*Dados sujeitos à alteração

Observação: Ano de 2020 – Plano de Ação de Controle da Malária do empreendimento “Linha de Transmissão Rio Novo Sul” aumentando o registro de casos notificados na URS de Manhuacu

Do total dos casos notificados, somente 13,3% (n=335) foram confirmados para malária distribuídos em 84 municípios mineiros. O ano 2017 apresentou maior frequência de casos confirmados com 24,4% (n=82), devido a um surto ocorrido na Superintendência Regional de Saúde de Diamantina, nos municípios de Couto Magalhães e Diamantina. Seguido pelo ano 2019, 19,1% (n=64) e 2018 com 15,8% (n=53), respectivamente, conforme Tabela 1.

O Gráfico 1 mostra que 235 casos possuem diagnóstico para *Plasmodium vivax*, representando 70,1% dos casos confirmados de malária.

Tabela 1: Distribuição de casos confirmados de malária por município de notificação e ano de início de sintomas, Minas Gerais, 2017-2023*

Município de notificação	Ano de início de sintomas						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Abaeté	0	0	1	0	0	0	0
Alfenas	1	0	0	0	0	0	0
Alpinópolis	0	0	0	0	0	0	1
Andrelândia	0	0	0	0	0	0	1
Araguari	0	2	1	1	0	1	0
Araxá	2	0	1	0	0	0	0
Bambuí	0	0	1	0	0	0	0
Barbacena	0	0	3	0	0	0	0
Belo Horizonte	15	15	16	12	6	13	10
Betim	0	0	0	2	0	0	0
Bocaiúva	0	0	0	0	0	0	1
Bom Despacho	0	0	1	0	0	0	0
Campina Verde	0	0	0	0	0	1	0
Capitão Enéas	0	0	0	0	1	0	0
Caratinga	0	1	8	0	0	0	0
Carbonita	2	0	0	0	0	0	0
Conselheiro Lafaiete	0	0	0	0	2	0	0
Contagem	0	0	1	1	1	0	0
Couto de Magalhães de Minas	5	0	0	0	0	0	0
Curvelo	0	0	0	1	0	0	0
Diamantina	18	0	0	0	0	0	0
Divinópolis	0	2	1	1	1	0	0
Espírito Santo do Dourado	0	0	0	0	0	1	0
Frutal	0	1	0	0	0	0	0
Governador Valadares	0	1	2	0	2	3	2
Grão Mogol	0	0	0	0	0	1	0
Ipanema	0	0	0	0	0	1	0
Ipatinga	3	0	0	0	2	0	3
Itabira	1	0	0	0	1	0	0
Itabirito	0	1	0	0	0	0	0
Itajubá	0	0	1	0	0	0	0
Itapecerica	1	0	0	0	0	0	0
Itatiaiuçu	0	0	0	1	0	0	0
Ituiutaba	0	0	0	0	0	3	0
Iturama	1	0	0	0	0	0	0
Juiz de Fora	2	1	1	4	2	0	0
Juruaia	1	0	0	0	0	0	0
Lagoa da Prata	0	1	1	0	0	0	0

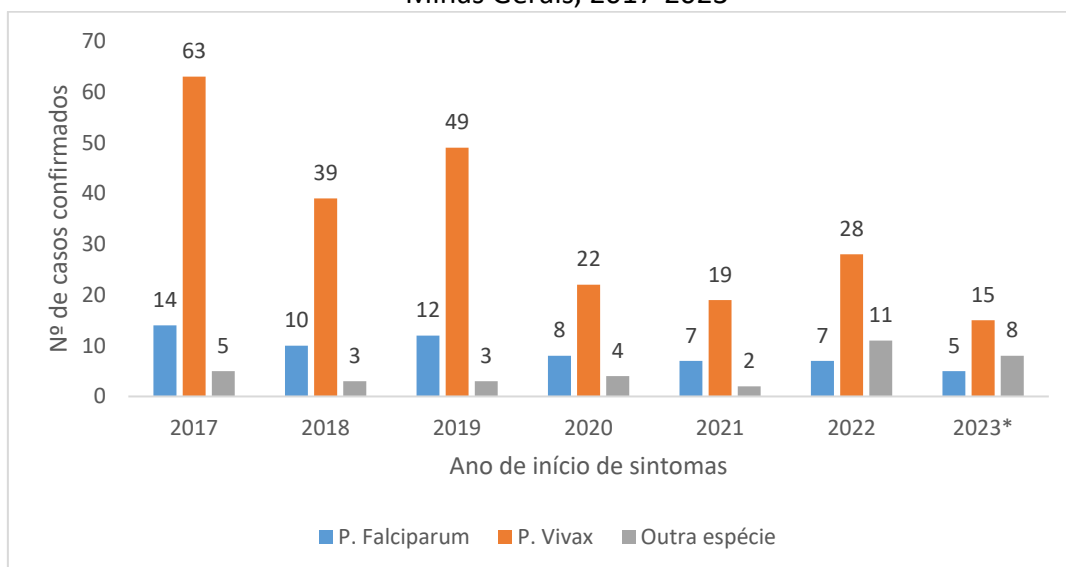
Lagoa Santa	0	0	0	0	0	1	0
Lavras	3	0	0	0	0	0	1
Leopoldina	0	3	0	1	0	0	0
Luz	0	0	0	0	0	1	0
Machado	0	1	0	0	0	0	0
Malacacheta	0	1	0	0	0	0	0
Manhuaçu	4	0	0	0	0	0	0
Moeda	0	0	0	0	0	1	0
Montes Claros	0	0	0	0	0	0	1
Montezuma	0	0	0	0	1	0	0
Mutum	0	3	0	0	0	0	0
Nova Lima	0	0	1	0	0	0	0
Nova Ponte	0	0	0	0	1	0	0
Nova Serrana	0	0	0	0	1	0	0
Novo Cruzeiro	0	0	1	0	0	0	0
Oliveira	0	0	0	0	1	0	0
Pará de Minas	0	2	6	0	0	3	1
Paracatu	0	1	0	0	0	0	0
Patos de Minas	0	1	0	1	0	0	2
Poço Fundo	1	0	0	0	0	0	0
Poços de Caldas	0	2	0	0	0	0	0
Pouso Alegre	0	1	1	0	1	0	0
Pratinha	0	0	0	0	2	0	0
Sabará	1	0	0	0	0	0	0
Santa Juliana	0	0	0	1	0	0	0
Santa Luzia	0	0	0	1	0	0	0
São Gonçalo do Abaeté	0	0	0	0	0	2	0
São Gonçalo do Pará	0	0	0	1	0	0	0
São Gotardo	2	0	0	0	0	0	0
São João Del Rei	0	0	1	0	0	0	0
São Lourenço	1	0	0	0	0	0	0
São Sebastião do Paraíso	0	0	0	1	0	0	0
Sapucai-Mirim	0	0	1	0	0	0	0
Serrania	0	2	0	0	0	0	0
Sete Lagoas	0	2	1	0	0	0	0
Taiobeiras	0	1	0	0	0	0	0
Taparuba	0	0	0	0	0	1	0
Teófilo Otoni	0	1	2	0	0	0	0
Timóteo	1	0	0	0	0	0	1
Três Marias	1	0	0	0	0	2	1
Uberaba	8	2	2	0	1	5	0
Uberlândia	7	3	5	4	2	4	3
Unaí	0	1	0	0	0	0	0
Vargem Alegre	0	0	4	0	0	0	0
Varginha	1	0	0	0	0	0	0
Viçosa	0	1	0	1	0	2	0

Total	82	53	64	34	28	46	28
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: SINAN-CZVFRB/DVDTI/SVE/SubVS/SES-MG

*Dados sujeitos à alteração

Gráfico 1: Distribuição dos casos confirmados de malária segundo espécie parasitária, Minas Gerais, 2017-2023*

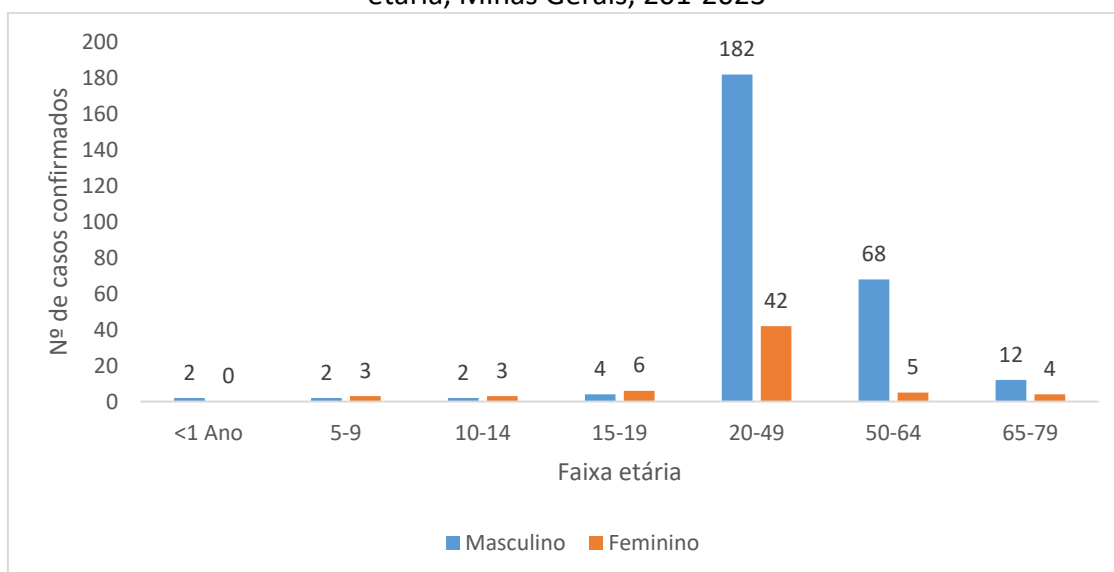


Fonte: SINAN-CZVFRB/ DVDTI/SVE/SubVS/SES-MG

*Dados sujeitos à alteração

A malária acomete ambos os sexos, porém ocorre predominantemente no sexo masculino com 81,1% (n=272) e na faixa etária entre de 20-49 anos, onde correspondem a 66,8% (n=224), idades consideradas produtivas, e mais expostas ao vetor, conforme representado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados de malária segundo gênero e faixa etária, Minas Gerais, 201-2023*

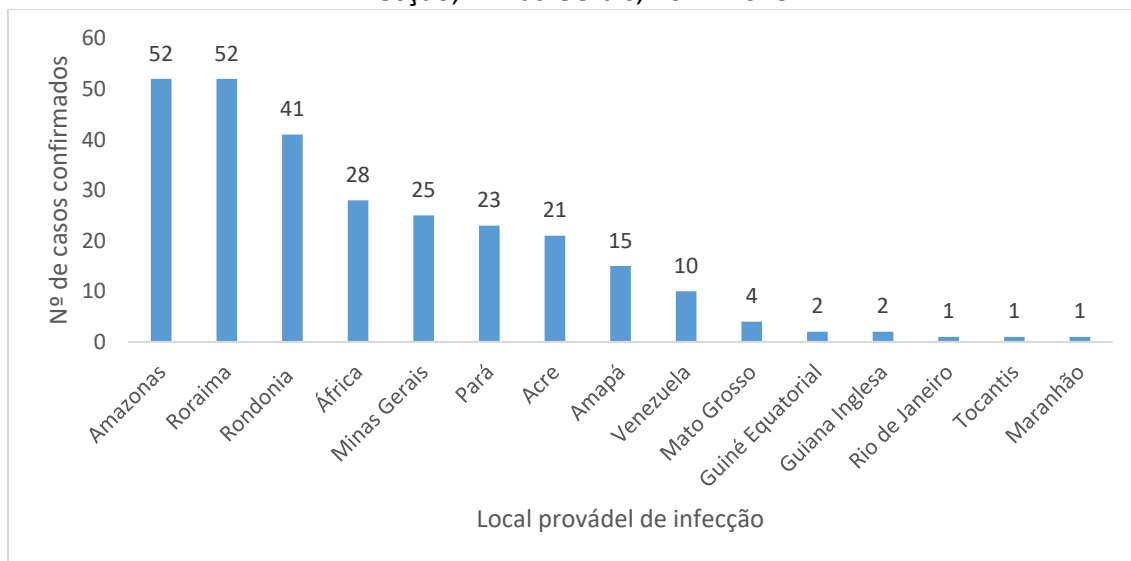


Fonte: SINAN-CZVFRB/ DVDTI/SVE/SubVS/SES-MG

*Dados sujeitos à alteração

De acordo com o Gráfico 3, 70,4% (n=236) dos casos confirmados para malária possuem como local provável de infecção o Brasil, que compreende, em sua maioria, os Estados da Região Amazônica, área endêmica para malária. Do total de casos confirmados, 17% (n=57) não informou o vínculo epidemiológico para a malária.

Gráfico 3: Distribuição de casos confirmados de malária segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017-2023*



Fonte: SINAN-CZVFRB/ DVDTI/SVE/SubVS/SES-MG

*Dados sujeitos à alteração

No período avaliado, a frequência absoluta de casos tratados por malária foi de 328 tratamentos, incluindo os casos novos e as recaídas.

Considera-se tratamento oportuno, na região extra-amazônica, os casos confirmados que iniciaram o tratamento em até 96 horas a partir da data de início de sintomas. Dos 328 casos tratados no estado de Minas Gerais, 38,4% (n=126) tiveram tratamento em tempo oportuno. O tratamento adequado e imediato é o meio para cura, redução da gravidade e letalidade, eliminação dos gametócitos e a interrupção da transmissão.